

ACTA nº 5

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, na sede da Freguesia de Pombal, a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: —

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

1º - Leitura, discussão e votação da ata da sessão Ordinária de dia 28 de setembro de 2022; -----

2º - Leitura de expediente recebido -----

3º -Intervenções na generalidade. -----

----- **Período de Intervenção Aberta ao Público** -----

4.º Intervenção do Público. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

5º- Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal; -----

6º - Informação da Senhora Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Setembro até 30 de Novembro de 2022. -----

7º - Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023; -----

8º- Apresentação, apreciação e votação do Orçamento para o ano 2023; -----

9º- Apresentação, apreciação e votação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA) 2023/2026; -----

10º- Apresentação, apreciação e votação da autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais; -----

11º - Apresentação, apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Câmara Municipal de Pombal - delegação de competências nos domínios de educação e ação social escolar; -----

12º - Marcação da próxima sessão da Assembleia; -----

--- Presenças na Assembleia: -----

--- Todos os elementos do Executivo da Junta de Freguesia de Pombal; -----

--- Dos dois partidos políticos que fazem parte da Assembleia estiveram presentes os Senhores Deputados a seguir mencionados: -----

--- **Bancada do Partido Social Democrata [PSD]:** -----

--- Nelson Pedrosa -----

--- Susana dos Santos -----

--- Inês Santos -----

--- Carla Jorge -----

--- Graciano Ricardo Gonçalves -----

--- Álvaro Lopes -----

--- Isabel Moio -----

--- Natália Martins -----

--- Manuel Escalhorda -----

-----**Bancada do Partido Socialista [PS]:**-----

--- Elisabete Alves -----

--- Vânia Marto -----

--- Luís Matias -----

--- Rui Pinhão -----

--- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar todos os presentes, começa por informar a substituição do Deputado Paulo Oliveira pela Deputada Natália Martins; a substituição do Deputado Francisco Monteiro pelo Deputado Manuel Escalhorda; e do Deputado Carlos Rodrigues pelo Deputado Rui Pinhão. ---

-- No primeiro ponto do período antes da ordem do dia que diz respeito à Leitura, discussão e votação da ata da sessão Ordinária de dia 28 de setembro de 2022, pediu para usar da palavra a Deputada Elisabete Alves que, após cumprimentar todos os presentes, solicitou a integração, na página 2, no que concerte ao ponto dois da ordem de trabalhos, da referência à apresentação da Recomendação do Partido Socialista da Administração do Curso de Suporte Básico de Vida às Escolas com Ensino Secundário, e bem assim acrescentando no ponto três das intervenções da generalidade que a recomendação aí mencionada é a referida no ponto anterior. O Senhor Presidente da Mesa solicitou que a alteração fosse considerada, colocando de seguida à votação sendo esta aprovada por maioria com 3 abstenções da bancada do PSD. -----

----O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida para o ponto dois do período antes da ordem do dia referente à leitura do expediente recebido, dando conta da correspondência recebida, com convite para a Sessão Solene das Festas do Bodo; convite para o Dia da Diáspora; convite para o Lançamento do Livro: Santo António em Azul e Branco; convite para a Homenagem a Adelino Duarte da Mota; convite para o Dia do Município e convite para a Conferência Pombal: Um Concelho de Futuro. -----

----O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida para o terceiro ponto do período antes da ordem do dia, Intervenções na generalidade. Tomou a palavra a Deputada Isabel Moio que, após cumprimentar todos os presentes, começou por destacar pela positiva a parceria estabelecida entre a Junta de Freguesia de Pombal e a Delegação de Leiria da Fundação INATEL, com o apoio do Município de Pombal, para implementação do Ciclo de Teatro Amador que permitiu levar o teatro a várias localidades, nomeadamente Pinheirinho, Cumieira e Travasso; destacou ainda pela positiva o ciclo de sessões de esclarecimento sobre o Balcão Único do Prédio (BUPI), que contou igualmente com o apoio do Município, com o intuito de sensibilizar os fregueses para a importância de registarem de forma gratuita as suas propriedades e ver esclarecidas algumas dúvidas sobre este procedimento; e, por fim, destacou ainda pela positiva a iniciativa que teve início no dia anterior a esta Assembleia e que se pôde assistir antes de se dar início a esta sessão ordinária, também ela com o apoio do Município de Pombal, designada de Cantares ao Menino, e que visa dinamizar as nossas aldeias nesta época festiva e valorizar a tradição e a identidade etnográfica. Tomou a palavra o Deputado Luís Matias que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a sua intervenção seria sobre os arruamentos em geral da Junta de Freguesia e, em particular, pretendia destacar a Rua da Fonte Nova, em frente à Filarmónica, porquanto entende que os arruamentos naquela Urbanização, por não estarem marcados com linhas divisórias, criam

muitos problemas de trânsito e, por vezes, os veículos circulam naquela zona a grandes velocidades, colocando em risco as crianças que por ali circulam; referiu saber que se trata de uma matéria da competência da Câmara Municipal, pelo que apela à Junta de Freguesia para que intervenha junto daquela entidade para que resolva este problema, por exemplo através da colocação de faixas ou lombas que diminuam a velocidade e de uma passadeira; outro arruamento que também quis destacar, embora já tenha ido a Reunião de Câmara, foi o da Rua da Indústria, que precisa urgentemente de ser intervencionada e que, por isso, apela a que a Junta de Freguesia intervenha junto da Câmara Municipal para que resolva esta situação; outro arruamento, é o da Rua da Lameira, porquanto é uma zona onde se passa a grande velocidade e não há muitos passeios, e por isso as pessoas têm pedido lombas para que se reduza a velocidade naquela zona; por fim, outro arruamento que também precisa de intervenção é o da Rua de Ansião; para concluir a sua intervenção, também relacionado com segurança, referiu que nos passadiços, junto à ponte antiga, há uma zona a necessitar de intervenção, porquanto quando chove a água acumula e cai nas tábuas tornando-se bastante escorregadio. Tomou a palavra o Deputado Graciano Ricardo Gonçalves que, depois de cumprimentar todos os presentes, começou por demonstrar a sua preocupação ante o alheamento da comunidade no que diz respeito à participação nas Assembleias de Freguesia; começou depois por referir que, não obstante se trate de matérias alheias à Junta de Freguesia, temos estradas em muito más condições, sobretudo depois destas chuvas, como por exemplo a estrada do Barrocal, apelando a que o executivo da Junta de Freguesia reforce o pedido de intervenção junto das entidades competentes; de seguida parabenizou o executivo da Junta de Freguesia pela parceria com a Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direito dos Filhos, pela importância desta temática; destacou também o envolvimento da Junta de Freguesia nas dinâmicas que permitiram à Liga Portuguesa Contra o Cancro juntar mais de mil almofadas do coração, fomentando o espírito de solidariedade da comunidade; destacou também o apoio que está a ser dado pela Junta de Freguesia, no valor de 10 euros, referente aos meses de setembro a dezembro, para aquisição de “bilhas” de gás; e, por fim, congratulou a Junta de Freguesia pela realização do jantar de Natal, permitindo a criação de laços entre colaboradores e fomentando o espírito de equipa e solidariedade, demonstrando-se entristecido pela ausência da bancada do Partido Socialista neste momento. Tomou a palavra o Deputado Álvaro Lopes que, após cumprimentar todos os presentes, congratulou a Junta de Freguesia por mais uma edição do BioArtes, em parceria com a Associação de Artesãos de Pombal, e que contou com o apoio de diversas entidades do concelho, possibilitando um fim-de-semana com uma programação bastante diversificada, incluindo, entre mais, ações de sensibilização, workshops e festival de folclore. Tomou a palavra o Deputado Rui Pinhão que, após cumprimentar todos os presentes, começou por referir que existe uma grande dificuldade em distinguir a Junta de Freguesia de Pombal e o Município de Pombal, parecendo que a Junta anda a fazer de bombeiro e comissão de serviço não remunerado do Município; referiu que o DL n.º 57/2019, de 30 de abril, que prevê a transferência de competências consagra uma série de pressupostos que têm de ser acautelados, sob pena dos fregueses serem penalizados por falta de recursos humanos ou pela afetação desses recursos de acordo com as necessidades do Município; por fim, referiu que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia deveria ter mais coragem para pressionar o Presidente da Câmara Municipal para assuntos de relevante importância para os fregueses, como por exemplo pressionar para a colocação de cabines para o POMBUS em determinados pontos da nossa freguesia, para o aumento da rede

de ecopontos na nossa freguesia, para a realização de um atravessamento pedonal junto à Rua do Seixo, entre mais, centrando-se no que é verdadeiramente essencial para a melhoria da qualidade de vida dos fregueses. Tomou a palavra a Deputada Elisabete Alves que, agradecendo o convite para o Jantar de Natal, referiu que a bancada do Partido Socialista apresentou o motivo da sua ausência à Presidente da Junta de Freguesia, não pretendendo dar essa despesa ao erário público, não obstante entenda que efetivamente para os trabalhadores e para toda equipa que trabalha é muito importante para a criação de laços; referiu ainda que foi a primeira vez que recebeu um convite para o jantar de Natal, presumindo que esta tenha sido uma prática implementada no mandato de Pedro Pimpão, juntamente com outras festas e eventos. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que, após cumprimentar todos os presentes, começa por dar resposta à Deputada Isabel Moio relativamente à deslocalização das atividades pela freguesia, que permitiu levar cultura e informação a várias aldeias da nossa freguesia, salientando a importância destas dinâmicas uma vez que apenas 5% da nossa freguesia é cidade e os restantes 95% são as nossas aldeias. De seguida respondeu ao Deputado Luís Matias relativamente aos arruamentos, referindo que são uma necessidade premente e que existem algumas dificuldades que gostaria de ver de imediato resolvidas, mas que a intervenção da Junta de Freguesia tem sido no sentido de exercer pressão para que essas questões sejam resolvidas, deixando nota que, no dia 18 de agosto, a Junta de Freguesia enviou um email ao Município para que sejam criadas situações que limitem a velocidade de circulação na Rua do Lameiro e, ainda, relativamente à Rua da Indústria está verdadeiramente em mau estado e, por essa razão e não obstante a intervenção esteja para breve, foi solicitada autorização para aplicar tout-venant de forma a minimizar temporariamente o impacto de quem circula naquela via, pelo menos até que se inicie a intervenção de fundo; relativamente aos passadiços referiu que já foi dada nota desta necessidade ao Município de Pombal, uma vez que com as chuvas que se têm feito sentir e com a queda das folhas faz com que o piso se torne escorregadio, sendo que vão reforçar esse pedido tendo em conta a recomendação da bancada do Partido Socialista. De seguida respondeu ao Deputado Graciano Ricardo Gonçalves referindo que realmente a Rua 8 de dezembro tem uma utilização intensa e um tráfego de pesados imenso e, em consequência disso, as tampas têm sido rebaixadas tornando a circulação difícil, informando que a Junta de Freguesia já comunicou essa necessidade ao Município mas irá reforçar de novo o pedido e perceber qual a intenção para resolver aquela situação naquela zona; relativamente às parcerias que a Junta de Freguesia estabelece, referiu que são fundamentais e dão visibilidade, permitindo chegar à comunidade, destacando o trabalho que vem sendo feito pelos voluntários da Liga Portuguesa Contra o Cancro, bem como o trabalho realizado pela Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direito dos Filhos e pela APEPI que têm proporcionado sessões de formação e partilha de informação extremamente enriquecedoras. De seguida respondeu ao Deputado Álvaro Lopes, referindo que o BioArtes é um evento que está consolidado na comunidade e que o executivo pretende fazer crescer de forma organizada e consertada, pelo que estamos já a trabalhar no evento do próximo ano. De seguida respondeu ao Deputado Rui Pinhão referindo que a delegação de competências é uma necessidade e tem tanto mais valias, como menos valias, porquanto os recursos nunca são suficientes para aquilo que se pretende fazer, mas têm sido muito bem geridos, sobretudo considerando que as delegações financeiras não estão a ser proporcionalmente distribuídas pelo Estado Central face às reais necessidades; referiu que todos os recursos que a Junta de Freguesia dispõe são para alocar à

comunidade e àquilo que a comunidade necessita, e não para apagar os tais fogos referidos; referiu que estão a aguardar o fornecimento das cabines, sendo que é no inverno que se canalizam os recursos humanos para a sua colocação, contudo têm existido bastantes dificuldades no fornecimento destes equipamentos; relativamente à rede de ecopontos, efetivamente o Município tem de exercer maior pressão junto da Valorlis, entidade que detém a responsabilidade de colocação de ecopontos no concelho, mas estamos a trabalhar conjuntamente nesse sentido; relativamente à Rua do Seixo, espera-se que esteja para breve, sendo uma responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, esta já se encontra a estabelecer contacto com os proprietários dos terrenos confinantes com as vias de acordo com as necessidades previstas no projeto de reabilitação que, na freguesia de Pombal, prevê uma rotunda na Ranha de Baixo, no Travasso, Flandes e na Zona Industrial da Formiga, junto ao Clube Motard; relativamente aos recursos humanos, é uma dificuldade com que a Junta de Freguesia se depara diariamente, porquanto não têm os recursos humanos suficientes para as intervenções em vias rurais, e esta inexistência não se deve à falta de alocação no quadro de pessoal de pessoas suficientes, mas sim à falta de interesse de pessoas que queiram concorrer para este género de serviço dado o baixo valor de remuneração. De seguida respondeu à Deputada Elisabete Alves referindo que realmente desde o executivo anterior que se começou a convidar todas as forças políticas que estão na Assembleia de Freguesia, por se considerar benéfico que os colaboradores conheçam quem gere o dia-a-dia deles. -----

--- Período de Intervenção Aberta ao Público -----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para passar ao ponto quatro da ordem e trabalhos, Intervenção do Público. Tomou a palavra o Freguês Telmo Lopes que, após cumprimentar todos os presentes, começou por apresentar a sugestão para que se avalie as paragens de POMBUS existentes, porquanto entende que há algumas que não fazem falta atendendo aos locais onde foram colocadas, bem como que se substituam as paragens degradadas que existem em alguns locais, porém da análise feita ao orçamento do Município parece-lhe inexistir intenção de se adquirir paragens de POMBUS durante os próximos 4 anos; congratulou a verba cabimentada para a Praça de Táxis na cidade, questionando o executivo da Junta de Freguesia se tem conhecimento quanto à localização dessa praça; relativamente ao POMBIKE questionou se o executivo da Junta de Freguesia se tem conhecimento do número de utilizadores deste sistema; parabenizou a intervenção prevista realizar nas vias públicas para permitir as acessibilidades de pessoas com mobilidade reduzida; e, por fim, referiu que se deve aproveitar a oportunidade para rever o Plano Diretor Municipal em relação à cidade e ao centro histórico e de se perceber que edifícios são importantes preservar e que ruas são importantes proteger. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões suscitadas pelo Freguês Telmo Lopes, referindo desde logo que a maior parte das questões levantadas são extrínsecas à ação direta da Junta de Freguesia, mas que tentaria dar resposta; começou por referir que o orçamento do Município é flexível, sendo um instrumento previsional, com rubricas abertas que podem ser reforçadas aquando da inclusão do saldo de gerência, podendo ser essa a razão de, apesar de se encontrar aberta a rubrica, não se encontrar cabimentada; relativamente à Praça de Táxis, realmente é uma necessidade, mas este executivo ainda não dispõe de informação quanto à sua localização exata; relativamente ao POMBIKE referiu que dos números que tem conhecimento, teve um total de 98 utilizadores, 1096 viagens, 2519 km e

foram poupadas 0,26 toneladas de CO₂; por fim, relativamente ao centro histórico também entende que deverá ter maior dinâmica e movimento, mas deposita confiança no executivo do município que saberá aproveitar estes financiamentos para potenciar a mobilização da comunidade para esta zona histórica. -----

--- Período da Ordem do Dia -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para passar ao período da ordem do dia e passou de imediato para o ponto cinco, Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal. Tomou a palavra a Tesoureira Ana Carolina Jesus que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a informação financeira é o resumo diário de tesouraria por reporte à data da Assembleia de Freguesia, neste caso, 30 de novembro, dando apenas nota que a saída que consta do registo contabilístico, com data de 30 de novembro, no valor de € 64.180,77 corresponde ao montante total pago a título de vencimentos e subsídio de natal. -----

----Tomou a palavra o Senhor Presidente de Mesa para passar ao ponto seis da ordem do dia, Informação da Senhora Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Setembro até 30 de Novembro de 2022. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para referir que é um documento que é elaborado pelos serviços e que transparece o trabalho que é feito por cada um dos serviços, em todas as valências. Tomou a palavra a Deputada Elisabete Alves referindo que da análise que fez de alguns pontos da completa informação da atividade da Senhora Presidente de Junta de Freguesia foi possível constatar que se nota que traz mais informação; referiu ainda que, no mês de setembro, constam várias reuniões com Agrupamentos, Encarregados de Educação e prestadores de serviços, aproveitando para questionar se, relativamente às AEC's, se está tudo a correr na normalidade e a razão para o contrato ainda não constar do BaseGov; aproveitou ainda para questionar o ponto de situação quanto à implementação da recomendação entregue pela Bancada do Partido Socialista na última Assembleia de Freguesia, a respeito da Administração do Curso de Suporte Básico de Vida às Escolas com Ensino Secundário, uma vez que não houve nenhuma referência na Assembleia Municipal a esta recomendação, por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, bem como não consta da informação da Senhora Presidente nenhuma reunião com os parceiros a respeito da mesma; relativamente aos grupos de ajuda mútua, solicita esclarecimentos quanto ao número de participantes nas sessões desenvolvidas, porquanto a informação da existência das sessões muitas vezes é tardia; relativamente ao Roteiro no Comércio Local, verifica-se que houve algumas inscrições e também houve o acompanhamento por parte de 20 comerciantes, pelo que se pergunta como está a ser feita essa divulgação. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões suscitadas pela Deputada Elisabete Alves, começando por referir que a educação, e as AEC's em particular, são uma das pedras basilares da nossa freguesia e, por isso, ocorreram numerosas reuniões, de forma a se conseguir arrancar serenamente com este ano letivo, aproveitando para referir que foi possível implementar um projeto piloto na Escola da Fonte Nova, que está a ser muito bem acolhido, para a flexibilização do horário de forma a permitir a introdução ao meio aquático; relativamente à Recomendação apresentada pela bancada do Partido Socialista, esta foi enviada a todos os Agrupamentos de Escola, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aproveitando para referir que o Município de Pombal se encontra a adquirir equipamentos DAE para colocação na cidade e nas escolas e a fazer uma formação muito intensiva nas freguesias para capacitação de pessoas para a utilização segura

destes equipamentos, sendo que na Junta de Freguesia de Pombal já existem colaboradores aptos a utilizar estes equipamentos de suporte básico de vida em caso de necessidade; relativamente ao grupo de ajuda mútua é divulgado sempre que nos fazem chegar essa informação, mas é fixo, com sessões de 15 em 15 dias, contudo não partilham connosco os números; relativamente ao Roteiro do Comércio Local, trata-se de um projeto de autoria do CLDS 4G, sendo a Junta de Freguesia parceira, e a sua dinamização é realizada através das redes sociais, da parte da Junta de Freguesia e Comissão Social de Freguesia é feito o contacto com os comerciantes e o levantamento dos contactos, mas o acompanhamento é da responsabilidade da equipa do Projeto CLDS 4G. Tomou a palavra a Tesoureira Ana Carolina Jesus, para responder à questão levantada pela Deputada Elisabete Alves a respeito da contratação da empresa dinamizadora das AEC's por ainda não constar da BaseGov, referindo que, este e outros dois contratos, foram contratos que se desenvolveram integralmente na plataforma SafetyGov e que se verificou que se encontravam ausentes de publicação na Plataforma BaseGov, porquanto anteriormente a integração era automática e devido à proteção de dados essa automatização deixou de ocorrer, mas ir-se-á proceder à publicação na plataforma dos contratos que se encontram em falta, designadamente referentes às AEC's, Parque de Merendas do Cotrofe e Refeições. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para passar ao ponto sete, Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para referir que este Mapa de Pessoal não teve alterações em relação à aprovação que foi feita na Assembleia de Freguesia de Setembro, servindo apenas para ser formalizado para o próximo ano. Tomou a palavra o Deputado Luís Matias para referir que realmente não sofreu alterações, contudo pretende notar que há um ponto verdadeiramente significativo que é em relação ao manobrador de máquinas e ao trabalhador da rede viária, porquanto estão previstos 5 postos de trabalho, e neste momento estão ocupados 2, o que irá prejudicar a manutenção; referiu também que, apesar da transferência de competências do Estado e do Município, da análise do Mapa de Pessoal verifica-se que 70% corresponde à área da educação, carecendo pessoal para a manutenção da freguesia e resultando na necessidade de contratação externa para a prestação destes serviços, entendendo que é necessário rever esta parte; referiu ainda que a Administração Pública realmente é péssima para os seus trabalhadores, não sendo atrativo para quem tem alguma qualificação por causa das baixas remunerações, devendo procurar-se aproveitar os benefícios do SIADAP para tentar cativar os colaboradores. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para responder ao Deputado Luís Matias, referindo que realmente a parte da limpeza urbana e da manutenção é uma função muito exigente e, por isso, não é fácil arranjar pessoas, tratam-se de 6 postos de trabalhos, dos quais apenas 2 estão ocupados, encontrando-se neste momento a decorrer o concurso para 2 lugares a termo incerto; referiu ainda que não se trata de falta de equipamento, porque temos vários equipamentos que se encontram parados por falta de recursos humanos, por causa da discrepância entre a remuneração para estas funções no público e no privado, e que o SIADAP é um regime de avaliação que se torna extremamente injusto. O Senhor Presidente da Mesa levou o ponto número sete a votação e este é aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para o ponto oito da ordem do dia, Apresentação, apreciação e votação do Orçamento para o ano 2023, e solicitou que se discutisse conjuntamente com o ponto nove da

ordem do dia, Apresentação, apreciação e votação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA) 2023/2026. Tomou a palavra a Senhora Presidente Junta de Freguesia que, desde logo, endereçou um agradecimento aos serviços que elaboraram estes documentos, pela sua complexidade, exigência e dificuldade de elaboração e destacou que nunca um executivo teve um investimento tão grande com recursos humanos, como este executivo, porque realmente é necessário motivar os colaboradores e garantir a prestação de um excelente serviço público, sendo intenção do executivo garantir que todos os colaboradores tenham direito à ADSE. Tomou a palavra a Tesoureira Ana Carolina Jesus que aproveitou para sintetizar este documento, dando nota que a preparação e elaboração destes documentos partiu da reunião dos contributos das principais áreas de atividade da freguesia, com análise do histórico e das perspetivas de futuro em termos contabilísticos e financeiros, mas também com as determinações locais com impacto na esfera de gestão pública, desde logo alterações no âmbito das remunerações, valores de subsídio de refeição, alterações de posições remuneratório decorrentes do processo de progressão de carreira, preocupação com condições de trabalho e integração na ADSE; referiu que realmente a Junta de Freguesia de Pombal enquanto entidade prestadora de serviços tem nos recursos humanos o seu maior ativo, sendo eles a sua maior força, que permitem a concretização do objetivos e projetos propostos em cada uma das áreas e é por isso que grande parte do orçamento é alocado aos recursos humanos; referiu terem consciência que será um período ainda mais desafiante, fruto do contexto económico-financeiro, mas o compromisso do executivo passa por continuar a assumir prioridades bem claras, com exigência e rigor, procurando as melhores soluções para cumprir as atribuições e competências de forma eficiente e eficaz; referiu que as Grandes Opções do Plano 2023/2026 e Orçamento para 2023 visam dar continuidade a uma política económico-financeira consolidada e respeitando os princípios da boa governação autárquica, com um montante global de receita de € 1.723.403,23, em que as receitas correntes têm um montante de cerca de € 1.476.000,00 e as receitas de capital de aproximadamente € 246.000,00; referiu que estas receitas serão distribuídas por diferentes rúbricas, sendo que a que comporta um maior peso da receita é a das transferências correntes, totalizando 14,27%, enquanto as receitas em termos de taxas, multas e outras penalidades representam 1,48% da totalidade das receitas, sendo as restantes receitas residuais; relativamente à despesa temos o mesmo valor global da receita, em que as despesas correntes previstas são de € 1.310.840,42 e as despesas de capital de € 412.562,81, sendo que as despesas com pessoal têm um peso de mais de 50% do nosso orçamento; referiu que o orçamento de 2023 cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, porquanto verifica-se um equilíbrio entre as receitas e as despesas; em termos de PPI e PPA a tónica será semelhante ao ano anterior, em termos de investimentos temos o parque de merendas do cotrofe, cuja execução finalmente irá acontecer, com o valor previsto de cerca de € 250.000,00; relativamente às atividades referiu que a prioridade são as despesas que já se encontram assumidas em termos práticos, pelo que há muitas atividades que se encontram com a rúbrica apenas aberta, sendo que a estratégia foi dotar as rúbricas referentes às atividades mais importantes que irão acontecer no primeiro semestre, e em função do que será a integração do saldo de gerência e do desenvolvimento da própria atividade da Junta de Freguesia ir-se-á decidindo os montantes que poderão ser gastos nas restantes atividades que, não obstante a verba alocada, irão realizar-se em articulação com as instituições e associações locais. Tomou a palavra o Deputado

Manuel Escalhorda que referiu que da análise que fez ao orçamento é possível verificar que estamos na presença de um orçamento de elaboração esmerada, espelhando de forma clara a ação, o dinamismo e a competência da equipa que gere o destino desta autarquia; referiu que ressaltou claramente a preocupação com os fregueses, com incidência particular na educação, na ação social, na cultura e no desporto, correspondendo a cerca de mais de 70% do orçamento; referiu que o pessoal absorve neste orçamento €846.185,00 e que este valor corresponde a 58,5% da receita corrente; referiu ainda que estamos perante um orçamento que representa uma instituição cuja missão principal é a prestação de serviço à comunidade, como tal os gastos com pessoal que prestam serviços à comunidade estão perfeitamente ajustados àquele que é o padrão de prestadores de bens e serviços; por fim, referiu que este orçamento pressupõe uma gestão equilibrada, responsável e proactiva. Tomou a palavra a Deputada Elisabete Alves que referiu que da análise dos documentos que foram remetidos verificaram que, à semelhança do que foi dito o ano passo, se continua a não ter criatividade, sendo este orçamento uma réplica do orçamento anterior, com o mesmo investimento, nomeadamente o parque de merendas do cotrofe, aquisição de trator com braço destroçador, cumprimento das responsabilidades das viaturas elétricas e aquisição dos postos de carregamento, cujo investimento foi previsto no ano passado e que não foi executado; referiu que o trabalho que a Junta de Freguesia faz é de uma mera prestadora de serviços do Município, gerindo o dinheiro que vem da administração central e que é transferido para o Município e que por sua vez transfere para a Junta de Freguesia através dos protocolos de delegação de competências; aproveitou para questionar o que aconteceu com os investimentos que se encontravam previstos para 2022 e que não se concretizaram e se os mesmos vão ser possíveis implementar em 2023; referiu também que não se vê verbas atribuídas a propostas apresentadas pela bancada do Partido Socialista, nomeadamente a Ermida dos Malhos e o Miradouro do Sicó, demonstrando que não há intenção de executar; relativamente aos recursos humanos, apresenta-se um valor de despesa cerca de €800.000,00, pelo que questionam se esse valor contempla todos os postos ocupados e não ocupados ou apenas aquelas que estão a ser executados; aproveitou ainda para questionar, relativamente às despesas associadas a alguns eventos, galas e galarões, a razão de alguns eventos terem o seu valor de despesa superior a anos anteriores, como por exemplo o Festival Oh da Praça, e quanto a este evento em concreto questionam se este valor é o estimado para administração direta da organização do festival ou se é para pagamento a alguma entidade organizadora, e ainda questiona se o executivo não acha que se deveria ser mais modestos e criativos na organização e realização de despesa associada a eventos e, ao invés, se canalizasse esse valor para a prestação de serviços básicos aos cidadãos; referiu que considerando que se trata de uma réplica do orçamento do ano anterior e que a bancada do partido socialista não se revê nesta forma de gestão nas opções tomadas, não poderão votar favoravelmente. Tomou a palavra o Deputado Luís Matias que aproveitou, desde logo, para alertar, como usuário da ADSE, que a ADSE cada vez comparticipa menos serviços e tratamentos, sugerindo que se consulte bem as normas para que as pessoas estejam elucidadas quando tiverem de optar; relativamente à rubrica com pessoal, apenas queria pedir esclarecimentos quanto ao valor, se este valor orçamentado fica cativo ou se é possível ajustar repensando o mapa de pessoal. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que começou por agradecer a análise cuidada e as palavras dirigidas a este executivo pelo Deputado Manuel Es-

calhorda. Relativamente às questões suscitadas pela Deputada Elisabete Alves começou, desde logo, por referir que já previa que a bancada do Partido Socialista votasse contra o orçamento; relativamente à capacidade de executar, referiu que as obras que não foram executadas, como aconteceu com o parque verde do cotrofe, foi porque o concurso ficou deserto e não pela incapacidade de execução da Junta de Freguesia, aproveitando para referir que o contrato já está assinado e estima-se que as obras iniciem no início do próximo ano; relativamente ao trator, referiu que a Junta de Freguesia tem um trator que funciona todos os dias, exceto quando existem condições meteorológicas que o permitam; relativamente às viaturas elétricas trata-se de um contrato plurianual de leasing, modalidade imposta pela candidatura ao Fundo Ambiental, e só deixará de estar prevista quando deixarmos de ter este compromisso com o Fundo Ambiental; relativamente aos postos de carregamento encontramos a aguardar que exista uma oportunidade de financiamento; referiu também que o executivo sempre se demonstrou disponível para acolher sugestões por parte da bancada do Partido Socialista, sendo que estamos a implementar algumas das ideias apresentadas mesmo que não tenha o exato nome sugerido; relativamente à Ermida dos Malhos é um investimento muito grande que neste momento não dispomos de capacidade financeira para avançar com esse projeto sem financiamento, por isso é que a rubrica se encontra aberta sem valor alocado, porquanto a intenção é realizar esse investimento, mas aguardamos pelo financiamento passível de comportar essa despesa e autorização expressa da Fábrica da Igreja que é a proprietária; relativamente à cultura, em particular o Festival do Oh da Praça, o valor que consta da rubrica é para pagamento direto aos artistas, não pagamos a nenhuma empresa nem damos apoio a nenhuma associação; aproveitou ainda para apelar a que apresentem propostas para obtenção de receitas e sugestões para a realização alternativa das atividades; por fim, referiu que se procurou simplificar a interpretação do orçamento através de um texto resumo e quadro analítico para melhor compreensão, referindo que a entristece ver a intenção de votar contra um orçamento que é integrador e que tem em conta as sugestões apresentadas pela bancada do Partido Socialista. Em resposta à intervenção do Deputado Luís Matias a Senhora Presidente de Junta de Freguesia referiu que se trata de uma decisão do trabalhador. Tomou a palavra a Tesoureira Ana Carolina Jesus para referir que não se pode adjudicar nada se não houver uma rubrica alocada para esse efeito, por essa razão é que existem rubricas abertas sem qualquer valor, porquanto trata-se de uma intenção da autarquia executar ao longo do ano; relativamente às despesas com pessoal encontra-se contabilizado para o ano inteiro a despesa com os trabalhadores em funções, bem como os dois lugares que já se encontram em entrevista e que em breve serão integrados, relativamente aos outros concursos que estão a decorrer encontra-se contabilizada a despesa associada a partir do dia 1 de abril e os concursos que vão iniciar estão contabilizados a partir do dia 1 de Julho; referiu que há dois lugares que estão em mobilidade e que por isso não estão considerados, mas quando for feita a consolidação da mobilidade será feito o devido ajuste em termos de mapa de pessoal; por fim, a título de exemplo, referiu que o BioArtes é um compromisso deste executivo e que irá ser realizado, apesar de conter pouca verba alocada à sua rubrica, no entanto isso não significa que não se irá concretizar, significa apenas que não se encontram dotadas no momento; relativamente ao Oh da Praça trata-se de um compromisso que foi assumido com os artistas. Tomou a palavra a Deputada Elisabete Alves para questionar se o executivo já adquiriu o trator com o braço destroçador, de € 80.000,00; relativamente às viaturas elétricas falou a respeito do compromisso de continuar as responsabilidades e não da sua

inexistência; relativamente à Ermida dos Malhos trata-se de uma proposta da bancada do Partido Socialista do mandato anterior e que estaria nos outros orçamentos precisamente com o mesmo valor alocado de € 100,00, considerando que deverá haver um protocolo a celebrar com a entidade com fins culturais e turísticos que justifiquem o investimento; referiu ainda que a criatividade que falam é no sentido de abordar o Município para conceder apoios financeiros e de meios para alguns eventos. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para referir que neste momento temos um trator, mas precisamos de recursos humanos para conseguirmos otimizar as máquinas que já temos, sendo que assim que o corpo de pessoal esteja devidamente equilibrado iremos precisar de mais recursos; referiu que não compreende como pode ser considerado criatividade ficar dependente do apoio do Município. O Senhor Presidente da Mesa levou o ponto número oito a votação e este é aprovado por maioria, com 4 votos contra da bancada do Partido Socialista, e por minuta. O Senhor Presidente da Mesa levou o ponto número nove a votação e este é aprovado por maioria, com 4 votos contra da bancada do Partido Socialista, e por minuta. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para o ponto dez da ordem do dia, Apresentação, apreciação e votação da autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais. Tomou a palavra a Tesoureira Ana Carolina Jesus para dar uma breve nota referindo que o que acontecia era que todos os compromissos plurianuais eram apresentados em sede de prestação de contas, mas o compromisso que pretendem assumir é que em cada Assembleia de Freguesia seja apresentada informação dos compromissos plurianuais que foram celebrados no período de reporte. O Senhor Presidente da Mesa levou o ponto número dez a votação e este é aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para o ponto onze da ordem do dia, Apresentação, apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Câmara Municipal de Pombal – delegação de competências nos domínios de educação e ação social escolar. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para referir que se trata de um documento que foi trabalhado ao longo deste último ano, porquanto encontrava-se bastante desatualizado, tanto em termos de conteúdo como de valores, salvaguardando-se a questão da inclusão das necessidades educativas especiais que não se encontravam contempladas anteriormente. O Senhor Presidente da Mesa levou o ponto número onze a votação e este é aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para o ponto doze da ordem do dia, Marcação da próxima sessão da Assembleia. Tomou a palavra a Deputada Elisabete Alves para referir que o local escolhido pela bancada do Partido Socialista é a localidade dos Mendes. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para dar por encerrada a sessão e agradecer a presença e contributos de todos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia: _____

1.ª Secretária da Mesa: _____

2.ª Secretária da Mesa: _____